

LIVROS-OBJETO SOBRE O MUSEU DA BARONESA

MARIA FERNANDA GARCIA KAWANA¹; ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – nanagkawana@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alinemontagna@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A ação de extensão relatada neste texto faz parte da proposta de curricularização da extensão realizada no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. As atividades foram desenvolvidas junto ao componente curricular Requisitos Curriculares da Extensão (RCE), com carga horária de 68 horas.

Essas atividades foram desenvolvidas junto ao projeto unificado *Patrimônio Cultural de Pelotas e da Região Sul do Rio Grande do Sul: mediações e interações educativas*, cadastrado com ênfase em extensão. Entre as ações do projeto estão previstas a participação no *Dia do Patrimônio, Pelotas, 2025* e a inserção na proposta *Patrimônio Cultural: leituras a partir do livro-objeto*.

O relato apresentado a seguir aborda a relação entre essas duas ações, ou seja, a criação de livros-objeto para exposição e leitura no Dia do Patrimônio. A ação do livro-objeto teve como objetivo criar materiais educativos, interativos e lúdicos sobre o Museu da Baronesa, para ser exposto no evento do Dia do Patrimônio realizado em Pelotas nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2025.

O Dia do Patrimônio é uma proposta que ocorre há mais de dez anos na cidade de Pelotas (SECULT, 2023), a partir da iniciativa da Prefeitura Municipal da cidade. O Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) participou das últimas edições do evento, com atividades expositivas que incluíram os livro-objetos, tema dessa reflexão.

Os livro-objetos da exposição deste ano foram realizados pelos estudantes da disciplina de Teoria e História III – Arquitetura e Urbanismo Ecléticos e Pré-Industriais, disciplina obrigatória do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, a partir da temática do evento “Pelotas me pertence”.

A importância da ação fundamenta-se na devolução do conhecimento e da produção acadêmica dos estudantes da Universidade para a sociedade, possibilitando a interação de crianças e adultos com o material produzido durante o semestre sobre o patrimônio material e imaterial do Museu da Baronesa.

2. METODOLOGIA

As atividades incluíram aulas expositivas e práticas, visitas *in loco*, orientações, apresentações e interações no Dia do Patrimônio. Para a criação do material, primeiramente foi preciso expor e discutir com os alunos a conceituação do livro-objeto (ROMANI, 2011), através de aula teóricas e do manuseio de objetos físicos (livros) que aplicassem as diferentes estratégias. Além disso, foi necessário separar, filtrar e organizar referências bibliográficas, como pesquisas, teses e dissertações sobre o Museu da Baronesa, dando ênfase nos trabalhos realizados pela UFPel. A partir disto, os alunos da disciplina de Teoria e História III tiveram acesso às referências para estudar, compreender e dominar o assunto para realizar

o trabalho com fontes de pesquisa confiáveis e, quando necessário, complementar essas informações.

Durante o semestre, para melhor percepção espacial, sensorial e afetiva do lugar, houve uma visita *in loco* ao Museu da Baronesa, dando a oportunidade aos alunos para interagirem com o patrimônio, criando percepções pessoais para melhor execução do trabalho (Fig. 1).



Figura 1: Visita da turma ao Museu da Baronesa

Fonte: acervo das autoras, 2025

Em paralelo, houve levantamentos *in loco*, com estudantes da mesma disciplina que se disponibilizaram para tal, cuja finalidade foi registrar e especializar os ambientes disponibilizados para a exposição. Foram realizados dois levantamentos métrico-arquitetônicos: da sala de festas do museu e do quiosque do parque, ambos com a intenção de documentar o lugar e o mobiliário disponível para o evento. A partir desse registro foi possível criar *layouts* pensando no futuro evento. A documentação foi executada em BIM, mais precisamente no Revit 2025.

Durante todo o semestre, houve acompanhamento pela professora e pela aluna de RCE, realizando orientação aos alunos, para que tivessem apoio para a execução do livro-objeto. Isso foi possível através da realização de entregas intermediárias com apresentações parciais do trabalho e horas disponibilizadas para assessoramento. O livro-objeto tem como objetivo ser um material preferencialmente voltado para o público infantil, pensado para ser utilizado como um objeto interativo, que desperta a imaginação e a curiosidade das crianças. Para a realização dos livros foram utilizados variados materiais, de acordo com a criação de cada aluno em particular. A maioria dos estudantes utilizou papel paraná, papelão, impressões e outros, sendo incentivados a utilizarem materiais baratos, recicláveis e duradouros.

3. RESULTADO

O público que participou da ação foram crianças levadas pelos responsáveis para o evento. Nos dois primeiros dias do evento foi realizada a Hora do Conto, com a participação de alunas da disciplina, da professora responsável e da aluna de RCE. Na sexta-feira e no sábado ocorreram visitações em grupo, por escolas e unidades educacionais da própria cidade e até mesmo cidades próximas (como Rio Grande), o que possibilitou a realização da Hora do Conto. Essas ações buscaram

criar um senso de pertencimento em relação ao patrimônio, através de memórias afetivas e educacionais. Por fim, as demais ações realizadas durante o Dia do Patrimônio de Pelotas incluíram o apoio para montagem da exposição, a documentação fotográfica das ações, a organização do evento e a recepção do público, dando ênfase aos livros-objeto (Fig. 2).

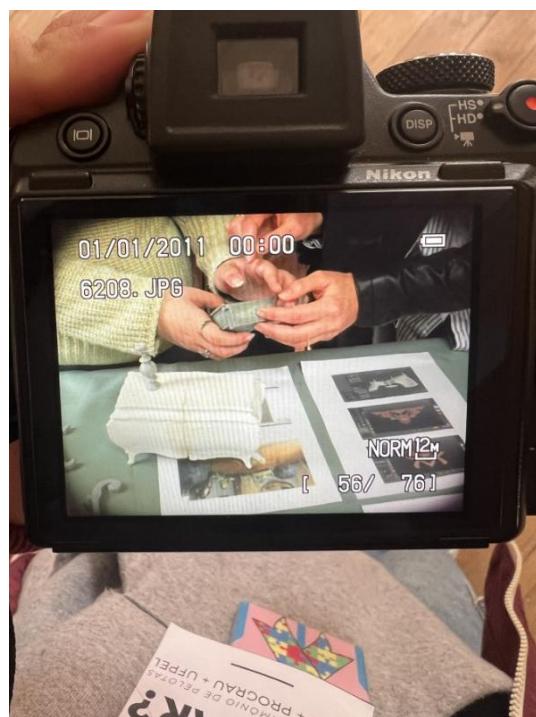


Figura 2: Exposição dos Livro-objetos no Dia do Patrimônio
Fonte: acervo das autoras, 2025

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de criação do livro-objeto foi alcançado, o que pode ser observado pelo empenho dos alunos da disciplina de Teoria e História III durante todo o semestre. A pesquisa e a visita possibilitaram a apropriação do conhecimento sobre o patrimônio para a construção das narrativas. O contato com o material sobre os livro-objetos permitiu que os estudantes explorassem suas habilidades artísticas manuais. O desafio foi criar um material voltado ao público infantil que, ao mesmo tempo, tivesse conhecimentos arquitetônicos e históricos sobre os temas tratados.

As lições aprendidas na minha ação extensionista foram, além de ampliar meu conhecimento sobre o Museu da Baronesa e de sua importância para a população pelotense, perceber que crianças demonstram muita curiosidade e, apesar de ser difícil compartilhar conhecimentos sobre conteúdos acadêmicos técnicos e complexos, ainda querem saber sobre esses temas. Percebi ainda que a curiosidade e o foco sobre o assunto aumentam se o objeto em questão possui alguma interação ou desafio intelectual. Observei que alguns livros-objetos chamaram mais atenção do que outros: aqueles que tinham personagens próprios, os de fácil e rápida interação (como o personagem que fazia o caminho pelo parque) e aqueles que podiam ser montados como quebra-cabeça (Fig.03).

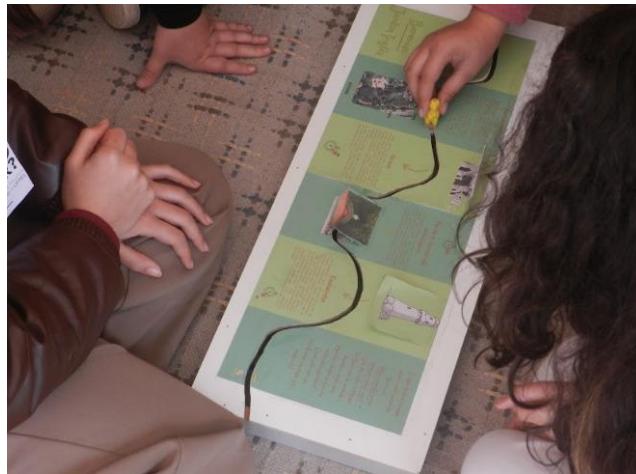


Figura 3: Livro-objeto sobre o Jardim Inglês do Parque da Baronesa
Fonte: acervo das autoras, 2025

Para futuras ações, indico a recuperação daqueles livros-objeto de maior sucesso, já que muitos ficaram com danos devido as atividades manuais realizadas durante o evento. Poderia também ser realizada uma revisão destes livros-objeto, pois alguns também demonstram problemas gráficos, como letras muito pequenas, cores com pouco contraste ou mesmo muita informação técnica. Assim, seria possível qualificar esse material para outras ações educativas.

Observação importante: a aluna em questão é diagnosticada como TEA nível 1, portanto demonstrou limitações, principalmente durante a exposição do evento, mas a professora orientadora demonstrou compreensão sobre a situação e ofereceu apoio e, assim, foi possível realizar todo este processo e trabalho de interação

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MÖRSCHBÄCHER, L. et al. Patrimônio, Comunidade e Universidade: experiência expositiva no Dia do Patrimônio de Pelotas 2023. **Extensio: R. Eletr. de Extensão**, Florianópolis, v. 22, n. 51, p. 116-131, 2025

PELOTAS. **Dia do Patrimônio terá sete atividades do Neab no Parque da Baronesa**. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/noticia/dia-do-patrimonio-tera-sete-atividades-do-neab-no-parque-da-baronesa>

ROMANI, E. **Design do Livro-Objeto Infantil**. 2011. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

SECULT. **Há dez anos celebrando pessoas, lugares e histórias**. Dia do Patrimônio, Pelotas. 2023. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1yddOvQlxO9i6F61MH42ZjHL3IPgFt-PM/](https://drive.google.com/file/d/1yddOvQlxO9i6F61MH42ZjHL3IPgFt-PM/view) index.htm